

**227 - EFEITOS DAS PLANTAS DANINHAS,  
CONTROLADAS POR DIFERENTES PERÍODOS,  
SOBRE O CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DE  
QUATRO HÍBRIDOS DE MILHO**

**Souza, J.R.P. de\***; Machado, J.R. \*\*; Velini, E.D. \*\*

\*\*\*Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Dept° de Agronomia  
Uberlândia-MG. \*\*FCA/UNESP, Campus de Botucatu. Botucatu-SP

O presente trabalho objetivou estudar o efeito de diferentes períodos de controle das plantas daninhas sobre o crescimento e produtividade de quatro híbridos de milho. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. As condições de manejo das plantas daninhas consistiram de: testemunha no mato, capina aos 15 DAE (dias após a emergência do milho), duas capinas, sendo uma aos 15 DAE e a outra aos 30 DAE, três capinas, aos 15, 30 e 45 DAE, e uma testemunha no limpo. Foram utilizados os híbridos C701, DINA170, XL678 e C125. As avaliações referentes ao desenvolvimento das plantas de milho (altura da planta, teor de clorofila, área foliar e acúmulo de matéria seca) foram realizadas após a última capina (45 DAE) para os quatro híbridos de milho, enquanto que a produtividade no final do ciclo da cultura. A altura, área foliar, acúmulo de matéria seca e teor de clorofila foram significativamente superiores nas plantas de milho mantidas na ausência das plantas daninhas. **A presença do mato durante todo o ciclo de desenvolvimento da cultura a uma densidade média de 128,4 plantas/m<sup>2</sup> reduz a produtividade em 35,2% quando comparado às parcelas mantidas no limpo.** A duração do Período Total de Prevenção de Interferência (PTPI) foi de 15 DAE para os híbridos XL678 e C125. O controle das plantas daninhas aos 15 DAE não reduziu significativamente o número total de plantas daninhas emergidas, mas restringiu o seu desenvolvimento e, por conseguinte, pouco ou nada interferiu a produtividade dos quatro híbridos.